

APRESENTAÇÃO

Espaço Pedagógico, neste volume, privilegia o Programa de Pós-Graduação da Universidade de Passo Fundo, com seu mestrado em Educação, que está se evidenciando de modo sério, sistemático e abrangente. Os mestrandos do curso têm, dessa forma, um espaço que lhes oportuniza divulgar estudos que estão sendo gerados enquanto buscam refletir sobre experiências e acontecimentos educacionais. Desse modo, *Espaço Pedagógico* possibilita e permite a ação reflexiva da intelectualidade que está sendo construída pelo estudante, ao mesmo tempo em que convida o leitor a acompanhar essa construção evidenciada nos artigos e nas resenhas aqui registrados.

Este número especial apresenta duas partes, a primeira delas constituída de seis artigos e a segunda mostrando seis resenhas.

Uma análise do referencial teórico-prático que caracteriza a pedagogia franciscana em relação às necessidades pedagógicas da sociedade atual é apresentada pelos autores Irani Rupolo, Silvino Santin e Maria Virgínia dos Santos Silva, que abordam a utopia franciscana para recuperar o sentido originário utópico do franciscanismo, percorrendo a sua sistematização como filosofia de vida. Concluem o texto com uma proposta educativa segundo a cosmovisão franciscana para o mundo atual.

O segundo artigo, de Flávia Eloisa Caimi, analisa algumas das principais concepções e proposições de Marx e Engels sobre o fenômeno educativo, a partir do contexto político, social, econômico no qual são erigidas em meados do século XIX.

O texto de Irene Skorupski Saraiva, o terceiro desta revista, aborda a questão da educação e do bom senso, propondo que o professor deve estar sempre atento ao contexto e ao aluno, exercendo uma ação metodológica, dominando conteúdos, entendendo sobre psicologia e mantendo uma ação política.

“Análise e propostas para o ensino de física na habilitação de magistério - ensino médio” é o tema do quarto artigo, de Renato Heineck. Nele, o autor visa refletir sobre o ensino de física no contexto das escolas e nos cursos de formação de professores.

No quinto artigo, Claudemir de Quadros aborda, comparativamente, os aspectos gerais de concepções que oferecem o suporte teórico para as ações metodológicas no âmbito educacional, quais sejam, o idealismo e as correntes liberais e o materialismo

dialético, com vistas a identificar os seus principais fundamentos e as decorrências resultantes para a prática pedagógica.

O tema informática e educação é abordado por Suzana Klajn no sexto artigo, dando particular ênfase às questões ligadas ao papel do professor e à forma como a escola vem se informatizando.

Reunimos na seguinte parte deste número da revista *Espaço Pedagógico* seis resenhas de quatro livros e dois filmes. Tais relatos buscam apontar algumas implicações no campo da pesquisa educacional. Dessa forma, Oswaldo Alonso Rays apresenta como primeira resenha comparativo-crítica a análise marxista da educação, transitando pelas idéias de Manacorda, Ponce e Suchodolski.

A obra *Vinho velho em pipa nova*, de Astor Antônio Diehl, inspira a segunda resenha, realizada por Vilmar Alves Pereira, remetendo o leitor a uma série de questões sobre a temática enunciada.

A terceira resenha, de Rosani Sgari Szilagyi, traz idéias de Peter McLaren no movimento da produção de seu livro *Culturalismo crítico*. Nela, diferentes tipos de multiculturalismo problematizam desafios para uma educação de esquerda, para uma pedagogia de resistência e transformação e para uma narrativa multicultural crítica sob uma perspectiva pós-moderna.

O livro de Henry Giroux, *Escola crítica e política cultural*, é resenhado por Miriam Mattos, que apresenta valiosas análises sobre o papel da escola, mostrando-a como reprodutora do sistema social e contribuindo, assim, para manter um quadro de injustiça e desigualdade social.

"Tradição, honra, disciplina e excelência", de Álida Isabel Dal'Vesco e Silvana Alba Scortegagna, evidencia um ponto de vista pedagógico sobre o filme *Sociedade dos poetas mortos*, dirigido por Peter Weir.

O último texto trata do filme *Central do Brasil*, de Valter Salles Jr. Nele, Gilse H. M. Fortes analisa o retrato delicado e contundente do Brasil e da alma humana.

Finalmente, relembramos que este número especial foi criado para divulgar as idéias e produções que estão sendo construídas no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação. Conscientes de que a crítica é fundamental para o avanço do conhecimento na área da educação é que levamos à comunidade de educadores o conhecimento já elaborado abrindo a possibilidade de novas elaborações.

Ocsana Danyluck
Conselho Editorial